

## Arestas aparadas

**B**astante proveitosa a reunião de ontem entre deputados estaduais, representantes de setores e o secretário da Fazenda, Paulo Eli, para resolver questões que não estavam contempladas na proposta do governo sobre concessão de incentivos fiscais. Desde as 9 horas até as 13h30min foram realizadas pequenas reuniões fechadas com representantes dos segmentos de cerâmica vermelha, erva mate, trigo, informática, carne, leite, feijão, café e água mineral. A maior parte dos empresários saiu satisfeita com os encaminhamentos dados e, principalmente, pela oportunidade para expor suas preocupações e de ouvir as explicações de Eli. O compromisso assumido pelo secretário foi de fazer uma espécie de rescaldo em um novo projeto de lei, atendendo demandas consideradas justas e para que não haja perda de competitividade. Tanto para o deputado Marcos Vieira (PSDB), presidente da Comissão de Finanças e Tributação, quanto para o deputado Milton Hobus (PSD), que se debruçou sobre o assunto, com essas arestas aparadas não restam empecilhos para a votação da proposta do governo. Ela deve sair aprovada da reunião da Comissão na segunda-feira (15) e também do Plenário, na quarta-feira (17).

### Fico em casa ou saio?

Arquivo CNFESC



O prefeito de Tubarão, Joares Ponticelli, presidente da Federação Catarinense de Municípios (Fecam), disse à *Coluna Pelo Estado* que não foi pego de surpresa com a apresentação do empresário Luciano Menezes para ser candidato à prefeitura da cidade pelo PSL. Inclusive, ia recebê-lo ontem à tarde para uma “conversa sobre política”. Chegou a se falar que Ponticelli estaria de malas prontas para desembarcar do PP rumo ao PSL. A articulação estava sendo feita pelo secretário da Casa Civil, Douglas Borba, ligado desde sempre ao prefeito. Porém, outra articulação corria em paralelo, feita pelos deputados federais Fábio Schiochet e Daniel Freitas para levar Menezes para o PSL. Esta foi a abraçada pelo governador Carlos Moisés. Sobre permanecer ou sair do PP, Ponticelli afirma que não é “dono do projeto” e por isso está conversando com lideranças pepistas, como o presidente da sigla no estado, Silvio Dreveck, o senador Esperidião Amin, o deputado José Milton Scheffer e Leodegar Tiscoski. “Recebi convites muito contundentes, mas não tenho dificuldade em dizer que estudo convites feitos pelo PL e o DEM, além do PSL.” Ele é prefeito de Tubarão em primeiro mandato e se prepara para concorrer à reeleição em 2020.

**Ainda assim...** “O governador não dialoga, né? O governador não tem diálogo, não tem interlocução com a Assembleia. Ou quer conversar só com alguns.” A reclamação é do deputado Milton Hobus (PSD), um dos mais envolvidos nas tratativas sobre isenções fiscais. Todas as conversas sobre o assunto, que agora resultaram em consenso, foram feitas somente com o secretário estadual da Fazenda, Paulo Eli. Para Hobus, técnica é importante, mas é preciso ter sensibilidade política para lidar com alguns assuntos. E isso só acontece com o olho no olho.

**Sem qualquer manifestação.** os presidentes da Federação das Indústrias (Fiesc), Mario Cezar de Aguiar, e da Fecomércio, Bruno Breithaupt, acompanharam todas as reuniões realizadas ontem para os ajustes sobre incentivos fiscais. Já o secretário da Casa Civil, Douglas Borba, foi contido em seu ímpeto de se manifestar pelo deputado Marcos Vieira. “Aqui é reunião da Comissão de Finanças e Tributação.” Recado assimilado, Borba comemorou o consenso. “Temos como pauta prioritária trazer mais competitividade para o setor produtivo catarinense.”

**Falando em competitividade,** o deputado Luiz Fernando Vampiro (MDB) protocolou nesta semana o pedido para criação da Frente Parlamentar da Competitividade do Gás Natural. Entre as finalidades, acompanhar as políticas públicas, os programas e projetos sobre gás natural, estimular o aumento do consumo de gás e a competitividade no setor. Segundo dados da Fiesc, a indústria catarinense é responsável por 80% do consumo de gás natural distribuído no estado. A frente surge no momento em que o setor produtivo espera uma redução de 40% no preço do gás com o fim do monopólio da Petrobras.

**Segurança unida** Uma confraternização entre representantes de oito entidades de militares estaduais marcou o momento inédito protagonizado pelas associações representativas de Praças e Oficiais, da Ativa e da Reserva, da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar em Santa Catarina. O jantar, realizado nesta quarta-feira (10), foi considerado um marco pela forte coesão entre entidades, que agora passam a somar forças na busca por direitos e pelo fortalecimento da segurança pública no Estado. O deputado Coronel Mocellin (PSL) também estava lá.

SEJA QUAL FOR A SUA BANDEIRA,  
ELA É A MESMA DA ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA DE SANTA CATARINA.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE SANTA CATARINA